



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
14 de outubro de 2024	20 de outubro de 2024	Continuing Professional Development for PESA Graduates	Pretoria/África do Sul

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
IDI/INTOSAI	023.157/2024-0	Jetro Coutinho Missias

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O evento foi restrito aos certificados do PESA, e focado na continuação do desenvolvimento profissional dos graduados. A opção da IDI para o evento foi de tratar de três temas: ISSAI 150, ISSAI 140 e Análise de Dados.

As normas ISSAI 150 e ISSAI 140 são fundamentais para os auditores do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme destacado no evento de capacitação. A ISSAI 150, que se concentra na competência dos auditores, sublinha a importância do desenvolvimento profissional contínuo e da gestão eficaz das competências, o que garante que os auditores estejam atualizados com as práticas e metodologias de auditoria mais recentes, além de possuírem o conhecimento técnico necessário para enfrentar os desafios do setor público. A formação e a competência dos auditores são cruciais para realizar auditorias que identifiquem deficiências e contribuam para a melhoria da gestão pública.

A ISSAI 140 enfatiza a manutenção de padrões de qualidade elevados em todas as fases do processo de auditoria. Durante o evento de capacitação, foi ressaltada a necessidade de cada SAI de adotar uma abordagem sistemática para garantir que as auditorias sejam realizadas conforme os mais altos padrões profissionais. Isso inclui atender às expectativas do público e garantir transparência e responsabilidade nas atividades de auditoria, reforçando a confiança na integridade e eficácia das auditorias.

Acerca da análise de dados, foi identificada como uma área de crescente importância para os auditores. A habilidade de coletar, analisar e interpretar grandes volumes de dados é essencial para identificar padrões e anomalias, permitindo avaliações mais profundas e baseadas em evidências pelos auditores. A capacitação em análise de dados é agora uma habilidade essencial para os auditores, devendo ser desenvolvida com base na ISSAI 150 e considerada para avaliações de qualidade, como preconizado pela 140.

RELATO

O evento ocorreu de 16/10 a 18/10. A primeira sessão ocorreu no dia 16/10 e, após a abertura e orientações gerais, foi passada a palavra para o Sr. Jan Van Schalkwyk, Executivo no Gabinete do Auditor-Geral da África do Sul, para falar sobre a ISSAI 150.

Após proporcionar uma visão geral sobre a ISSAI 150, o Sr. Jan reforçou os pontos a seguir: identificar competências necessárias, foco no desenvolvimento profissional, prover recursos e ambiente adequados, permitir flexibilidade e avaliar e remediar competências. Citando desafios de recrutamento e do desenvolvimento de auditores na África do Sul, o palestrante fez a ligação do previsto na ISSAI com as práticas adotadas pela SAI África do Sul para cumprir a ISSAI 150.

Um importante destaque foi a citação de que mesmo que sejam desenvolvidas competências semelhantes, o caminho de desenvolvimento pode ser diferente. Com competências muito desenvolvidas em auditoria, por exemplo, o auditor não necessariamente precisa realizar auditorias, pois há outros caminhos possíveis como: lecionar auditoria, auxiliar no desenvolvimento de novos auditores ou mesmo se especializar em avaliar a qualidade de trabalhos feitos por outros auditores.

Essa atenção aos diversos caminhos possíveis com base nas competências, pode ampliar as possibilidades da utilização das competências desenvolvidas, sendo esta a principal mensagem destacada pelo Sr. Jan.

No dia seguinte, dia 17/10, foi trabalhada a ISSAI 140, que trata sobre o sistema de gestão de qualidade nas auditorias. A palestrante foi Jade Quarell, da IDI. Ela também mencionou a norma e as diversas alterações propostas na recente atualização pela qual a norma passou. Por meio de diversas dinâmicas, a palestrante permitiu com que houvesse interação entre os participantes na realização de tarefas. Em uma das dinâmicas elaboradas, o grupo precisava identificar um objetivo do sistema de qualidade da SAI, identificar riscos, avaliar tais riscos e sugerir respostas. Terminada a tarefa, a próxima etapa era apresentar o trabalho a outro grupo, que faria o papel de liderança da SAI e poderia fazer questionamentos em relação ao trabalho. Outra dinâmica realizada foi um perguntas e respostas acerca do conteúdo da ISSAI 140 e suas aplicações.

Por fim, no dia 18/10, foram debatidas questões relacionadas à Análise de Dados pelos auditores. O palestrante foi Gowthaman Ramadoss, da SAI Índia. A SAI Índia possui uma força de trabalho de mais de 40.000 auditores e tem utilizado a Análise de Dados como ferramenta para auditoria. O palestrante começou destacando alguns conceitos-chave em análise de dados, como o conceito de “outlier”, e algumas novas tecnologias, como robótica, IA, cloud computing, internet of things, etc. Após, apresentou casos de utilização da análise de dados em trabalhos de auditoria financeira na SAI Índia e do uso de drones para auditorias na área ambiental.

Ainda no dia 18/10, Jade Quarell explicou acerca da necessidade dos graduados do PESA continuarem participando das iniciativas de continuidade do desenvolvimento profissional fornecidos pela IDI.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Acerca de possíveis encaminhamentos para o TCU, seguem algumas sugestões:

- Continuar incentivando auditores a realizar o PESA. O programa é bastante trabalhoso e extenso, mas fornece bagagem relevante e conhecimento sobre as ferramentas de auditoria capazes de ampliar o leque de possibilidades do auditor a utilizar nos trabalhos. Na minha visão, auditores mais experientes devem ser o grupo prioritário ao treinamento, tendo em vista a necessidade de atualização do conhecimento e aplicação nos trabalhos em andamento.
- Reforçar a cooperação internacional do TCU em auditoria. Alguns dos desafios que passamos aqui já foram encarados por outras SAI e a troca de experiências e dessas soluções pode ser benéfica para a atuação do TCU.
- Acerca da ISSAI 150, o TCU tem diversas iniciativas já em andamento que tocam nesse tema. Acredito que uma oportunidade a ser explorada seria a identificação dos vários caminhos para aplicar a competência (lecionar, revisar trabalhos, etc).
- Sobre a ISSAI 140, embora o TCU já historicamente atue sobre o tema da qualidade, acredito que seria bom que os diretores e supervisores dos trabalhos passassem por treinamento específico no tema, visto que estes papéis exercem grande influência sobre a qualidade dos trabalhos de auditoria. Uma outra forma de

contribuir para a melhoria da qualidade, seria fornecer cursos de atualização periodicamente sobre auditoria para todos os auditores. Em minha visão, tais capacitações poderiam até ser colocadas como OKR da Segecex. Institucionalmente, me parece que ainda não temos um Sistema de Qualidade, com todos os requisitos da ISSAI 140. Talvez seja importante considerar a formação de GT sobre o tema.

- Já acerca da análise de dados, acredito que os núcleos de dados estão sendo uma ferramenta muito importante na utilização da ferramenta. No entanto, acredito que os núcleos de dados precisam estar mais próximos das auditorias. Uma forma de fazer isso é permitir que os núcleos de dados dêem suporte à execução de procedimentos de auditoria, sempre que houver necessidade ou até mesmo oportunidade de obter um achado mais robusto com análise de dados. Dessa forma, aumentar o número de “HDs” dos núcleos de dados para as fiscalizações seria uma forma de aproximar os núcleos das fiscalizações.